

# Pagamento de assinaturas

Como é do conhecimento dos nossos prezados assinantes, tem sido hábito que o pagamento das assinaturas seja efectuado adiantadamente e porque muitos dos nossos conterrâneos têm sido extremamente amáveis a ponto de nos enviarem as importâncias correspondentes às suas assinaturas, vimos lembrar-lhes que já é altura de procederem à liquidação dos recibos de 1970. Por essa gentileza nos confessamos antecipadamente gratos.

ANO XIX N.º 457  
JANEIRO — 5  
1971

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

(Avançado)

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULE

# Boas saídas... Melhores entradas...

*Despontou 1971 em frio e claridade o que já não é mau pois que o 1970 se despediu em chuva. De certo modo o tempo não ajudou a festa dupla que é sempre de saída e entrada. Muita chuva, muita chuva, criou um apêgo maior ao lar, em desapêgo maior ao réveillon. E compreende-se. As senhoras com vestidos bons para estrear, belos sapatos de verniz a que a lama se agarra nem que fosse apenas no espaço entre o automóvel e a porta do hotel não podiam manter a triunfalidade que é de vaidade usar nestas entradas de salão.*

*Os homens pior, porque lhes incumbia ir arrumar o carro e isto nem sempre sucede perto, pelo que, mais sujos traziam os sapatos no regresso.*

*Isto pelo que toca ao salão. Noite aborrecida de chuva e frio, nem permitiu que se cantassem as Janeiras e os grupos*

*(Continua na 4.ª página)*

# A Promoção Económico-Social do Concelho de Loulé

*Pelo Dr. António de Sousa Pontes*

II

Continuamos hoje com a indústria química com base na mina de sal-gema que, a 230 metros de profundidade, está a fornecer muito milhares de toneladas de sal por ano.

Durante uma visita à mina, em Agosto último, dos técnicos adstritos à Comissão Técnica Regional do Ministério da Economia no distrito de Faro, sob a orientação dos delegados da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos que superintendem neste sector, ouvimos as explicações dadas pelo senhor engenheiro de minas, António Lopes Serra.

Rápida mas eficientemente foi

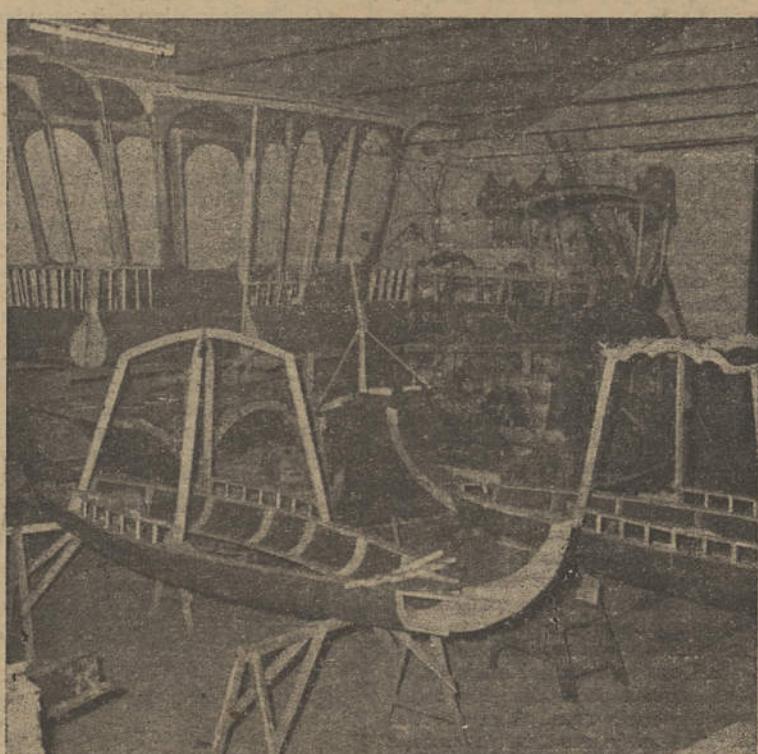
explicada a origem da formação desta bolsa de sal gema, os fenômenos tectónicos possivelmente ocorridos através das eras geológicas, a prospecção do sal, a área já prospectada de 400 hectares, que abrange toda a vila e sai para fora dela, as possibilidades futuras, etc.

Depois da descida à mina e

*(Continuação na 2.ª página)*

## PELA PRIMEIRA VEZ...

# FOTOGRAFIAS dos carros alegóricos do Carnaval de Loulé ... com 3 meses de antecedência



Pela primeira vez, na história do nosso Carnaval, foi possível tirar fotografias de carros alegóricos que, 3 meses depois, hão-de desfilar no corso das Batalhas de Flores de Loulé!

Acontecimento ímpar que merece ser realçado, pois é real demonstração da vontade daqueles que, persistente

e teimosamente, querem dar continuidade a uma festa cujas tradições merecem alguns sacrifícios. Além disso é clara demonstração de vitalidade numa época em que o cansaço dos homens por organizações congénères está eliminando a possibilidade de lhes dar uma continuidade necessária e de indiscutível utilidade.

A fotografia que acima publicamos é uma vista parcial dos amplos «estaleiros» onde se constroem os carros alegóricos. Dos já concluídos

*(Continuação na 3.ª página)*

## Palavras claras em momento oportuno

# Dignificação do Comércio

O Secretário do Estado do Trabalho e Previdência esteve recentemente em Faro e presidiu a uma reunião de trabalho do Governo Civil.

Aproveitando essa feliz circunstância, o Presidente da Federação dos Grémios do Comércio do Distrito de Faro, sr. Joaquim M. Cabrita Neto, usou da palavra para fazer sentir aquele membro do Governo o desapontamento do comércio perante a demora na solução de problemas que o comércio anseia ver resolvidos urgentemente, pois «está presentemente a passar as horas mais incertas e angustiantes quanto ao seu futuro». Referindo-se à actividade da Federação dos Grémios do Comércio do Distrito de Faro, o sr. Cabri-

*(Continuação na 6.ª página)*

## Escola de Hotelaria do ALGARVE

Regressaram há dias da Madeira, os srs. Joaquim Manuel Eentes Aboim da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, Adriano Bento, do Hotel Golf da Penina e Eng.º Francisco Cunha, do Hotel Alvor, que no Funchal assistiram a um Seminário sobre os novos métodos da Hotelaria Americana.

Em recente deslocação a S. Bartolomeu de Messines tivemos o feliz encontro de nos certificarmos que os messinenses já podem ver com os seus próprios olhos o princípio da concretização de mais um dos seus sonhos: a construção do Jardim Escola João de Deus.

Desde o dia em que o próspero comerciante daquela aldeia/vila sr. Teófilo Fontainhas Neto ofereceu o terreno para o Jardim-Escola, não mais cessaram os esforços para que se acelerasse o andamento dum

# Foram empossados os delegados concelhios da Comissão Regional de Turismo do Algarve

Sob a presidência do dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, realizou-se o acto de posse dos delegados concelhios neste organismo.

Assistiram várias individualidades, entre as quais os deputados Eng.º Leal de Oliveira e Dr. Trigo Pereira.

Após a leitura do auto de posse pelo sr. Rodrigues da Silva, secretário da C. R. T. A., foi o mesmo assinado, ficando como delegados os srs. Álvaro Valeiroso (Albufeira), João Pinto Pires (Faro), Prof. José Joaquim Gonçalves (Tavira), José Mateus Mendes (Olhão), Dr. Américo Santa Cruz (Silves), Manuel Farrajota Martins (Loulé), João Albuquerque Veloso (Lagos), José Gomes Luís (Lagoa), Eng.º Acácio Madeira (Vila Real de Santo António), António Faisca Gil (Vila Real de Santo António — Zona de Cacela) e Dr. Menéres Pimentel (Portimão).

O dr. Pearce de Azevedo pronunciou breves, mas significativas palavras, e foram enviados telegramas de saudação ao Ministro das Obras Públicas e Comunicações, Secretário de Estado da Informação e Turismo, Governador Civil do Distrito de Faro, Inspector Superior das Obras Públicas e Director Geral do Turismo.

Seguiu-se, na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, a apresentação dos empossados aos representantes dos órgãos informativos. Durante o acto usaram da palavra os Drs. Pearce de Azevedo (Presidente da

C. R. T. A.) e Trigo Pereira (Deputado pelo Círculo Eleitoral de Faro), Prof. José Joaquim Gonçalves (em nome dos empossados) e os jornalistas Artur Serrão e Silva (Director de «O Algarve») e João Leal (nossa redactor em Faro).

## Confraternização em S. Brás de Alportel

Na vizinha vila de S. Brás de Alportel, realizou-se há dias um jantar de confraternização do presidente e vereação da edilidade local com todos os funcionários do Município. Houve assim o encontro do sr. Júlio Viegas, Presidente da Câmara Municipal, agradecer a colaboração que lhe foi presa ada no decurso do ano, e formular votos pelo progresso do concelho em 1971.

## Isto não pode continuar assim!

- Palavras sensatas proferidas na Assembleia Nacional pelo ilustre Deputado pelo Algarve Eng.º Leal de Oliveira

«Os desastres ferroviários sucedem-se, as mortes avolumam-se e a desgraça enegrece maior número de famílias.

Há poucos meses a Providência Divina não permitiu, perto de Sabóia, a ocorrência de desastres mortais; mas há dias, meus senhores, aqui perto de Lisboa, a hecatombe deu-se.

A morte ceifou mais de uma dezena de vidas.

Sr. Presidente, srs. Deputados: os mortos que tombaram impuseram-me estas palavras e que se exigisse à C. P. e ao próprio Governo uma actuação pronta e energica que evite a repetição de tragédias semelhantes.

Isto não pode continuar assim!»

Não, não pode continuar assim, repetiremos. Ou melhor, nunca se deveria ter consentido que, «isto» dos caminhos de ferro ficasse «assim».

# INICIADAS EM MESSINES as Obras do Jardim-Escola João de Deus

obra que há muito se impunha para prestígio de uma terra que muito justamente se orgulha do mais ilustre e laureado dos seus filhos: João de Deus.

*(Continua na 4.ª página)*



# BANCO do ALGARVE

Deseja

Boas Festas e Feliz 1971

Aos seus Clientes e Amigos, lembrando, particularmente nesta quadra festiva, todos os EMIGRANTES ALGARVIOS e suas famílias

Agências:

LOULE — PORTIMAO  
S. BRAS e OLHAO

Sede em: Posto de Cambios:

FARO PRAIA DA ROCHA

# ALMANCIL QUER UMA IGREJA

Com o objectivo de tornar realidade um dos sonhos dos almancilienses, constituiu-se uma Comissão que se propôs angariar fundos para concretizar essa justa aspiração do bom e católico povo de Almancil.

Ano após ano, essa ideia não tem tido viabilidade ora por falta de oportunidade, ora por escassez de entusiasmo contagian-

te. Almancil sonha ter água canalizada e há-de tê-la. Sonhou com a electricidade e tem electricidade. Sonhou com o seu cinema e tem um bom cinema, cuja construção simbolizou a força de

vontade e entusiasmo dum bairrismo cuja chama ainda não se extinguiu na boa gente de Almancil.

E foi exactamente por lhe reconhecer essas qualidades, que S. Ex.º Reverendíssimo o Sr. Bispo do Algarve aproveitou a circunstância da sua presença na inauguração do cinema Miranda para sugerir que se trabalhasse no sentido de conseguir para Almancil a construção da sua própria igreja.

A ideia foi naturalmente bem aceite e a Comissão que aceitou

*(Continuação na 2.ª página)*

## ANOTAÇÕES

Por CARLOS ALBINO

# Uma revisão necessária

O CONCELHO de Loulé não deixa de sentir a precariedade das condições em que vive nas serranias, nos vales e no litoral, não deixa de sentir também a agudeza dos abandonos e demissões a que tem sido obrigado. Algumas necessidades das mais elementares não foram ainda satisfeitas e não será nenhuma decisão solitária nem qualquer contrato de élite que irá dar novas condições ou mesmo condições de prosperidade, de trabalho, de educação. Muitos se têm desencorajado por mais tarde ou mais

*(Continuação na 3.ª página)*

**A GERENCIA DA  
Sapataria Garrocho  
E DA NOVA  
Sapataria Martins**

Agradece aos seus Ex.<sup>mo</sup>s Clientes e Amigos a preferência com que distinguiram os seus estabelecimentos no decorrer de 1970 e deseja que o Novo Ano lhes traga a realização de todos os seus desejos.



Telefone 62304  
Largo de S. Francisco

LOULÉ

Telefone 62128  
Largo Gago Coutinho, 16

**A Festa de Natal  
de J. Pimenta, SARL**

Empregados e dirigentes reuniram-se, em alegre convívio, no decorrer da tradicional festa que a administração de J. Pimenta SARL dedicou aos seus funcionários e respetivos familiares e que constituiu um éxito através das espontâneas manifestações de carinho de que foram alvo, particularmente, as crianças a quem foram distribuídas pegas de vestuário, calçado e guloseimas.

A reunião efectuou-se nas dependências, já concluídas, da nova sede da conceituada organização, na Rua António Enes, em Queluz, com a presença de 2 000 pessoas e de diversas individualidades oficiais.

Em breves palavras, o sr. João Pimenta, que se encontrava acompanhado sua esposa, sr.ª D. Julieta Pimenta, e filhos Gracielle e José Luís, e de todos os membros dos corpos gerentes da sociedade, formulou votos de prosperidades e de fé no futuro. Referindo-se à Família, focou o importante papel que cabe à Mulher na manutenção da harmonia do lar. A ela compete criar um ambiente suscetível de melhor fixar o marido, que regressa depois de árdua jornada de trabalho, junto dos seus quando busca merecida tranquilidade.

No nove sede, que foi engalanada de acordo com a quadra natalícia, está patente um monumental presépio de feliz conceção.

Para mobilias e adornos  
PREFIRA A  
**CASA SIMÃO**  
(A MOBILADORA)  
Loulé  
Telef. 62100

**VENDE-SE**

Prédio, na Avenida José da Costa Mealha, n.º 83, 85, 87 e 89, com 2 amplos armazéns e 9 divisões no 1.º andar. Tem poço, cavalaria e quintal.

Um prédio na Rua Serra Pinto, n.º 50 e 52, de 1.º andar, com 3 divisões, cozinha, despensa e 2 casas de banho.

Uma morada de casas térreas, na Rua da Marroquia n.º 12, de 6 divisões, com 2 dependências e quintal.

Uma courela de terra de semear, com árvores, no sítio dos Selões, (freguesia de S. Sebastião).

Uma courela de terra de semear, com árvores no sítio da Serra (freguesia de S. Sebastião).

Uma courela de terra de semear com árvores, no sítio da Serra denominada «A Cabrita».

Uma courela de terra, no sítio da Costa, Ladeira do Rato.

Tratar com: Manuel Martins Farrajota Júnior — Rua de Nossa Senhora da Piedade, 55 a 61 — Telefone 62745 — Loulé.

# FUTEBOL

## O LOULETANO

presente nas provas oficiais de 1.ª categorias e Juniores

Mais uma época futebolística decorre e com ela se verifica a presença do Louletano Desportos Clube nas provas organizadas pela Associação de Futebol de Faro Ainda na última assembleia geral extraordinária o clube marcou acendrada presença, dando um vivo exemplo dos seus propósitos de valorização e engrandecimento. E destes factos resulta um natural progresso para o concelho, momento para a gente moça interessada na prática desportiva.

Ninguém duvida da larga admirável que o futebol hoje representa e porque assim é, temos que convir do interesse que representa a sua vitalidade e esforços apurados pelo elenco diretor do Louletano Desportos Clube.

Na disputa da «Taça de Honra», prova a que concorreram Louletano, Faro e Benfica, Imortal.

## Almancil

(Continuação da 1.ª página)

a incumbência de orientar os trabalhos, tem a satisfação de ver bem encaminhados os trabalhos que tem feito para levar a bom termo a concretização de tão luminosa ideia.

Evidentemente que o empreendimento é usado e só poderá ser uma palpável realidade se se pudesse contar com a colaboração de todos os que ali nasceram ou se sentem presos a Almancil por insolites laços de sangue, de cunhagem ou amizade.

E é para todos esses que a Comissão dirigiu uma circular pedindo colaboração. E de todos esses que se espera uma dádiva, um gesto de boa vontade, quer directamente quer através de familiares e amigos.

Todas as ofertas são preciosas e precisas para se erguer uma obra que será um padrão de quanto vale a união de um povo imanado no mesmo ideal de Fé.

A Comissão espera e confia em que o gesto do sr. Rogério Alcarria Teodósio (que já ofereceu o terreno onde será implantada a futura igreja, e cuja localização teve a aprovação do sr. Bispo do Algarve) será secundado por muitos outros amigos de Almancil que, certamente, também darão a sua pronta necessária ajuda naquilo que estiver ao seu alcance.

Espera-se que a construção da igreja e de uma nova escola (cujo terreno também já foi oferecido pelo sr. Rogério Teodósio) seja ponto de partida para um decisivo impulso ao progresso de Almancil, que precisa de se expandir por novas áreas a urbanizar.

Almancil espera e confia na amizade de todos os seus filhos.

Os donatários podem ser dirigidos à Direcção da Comissão Pró-Igreja de Almancil.

### COMISSÃO PRÓ-IGREJA

D. Júlio Tavares Rebimbas, Venerando B'spo do Algarve, P. António Inácio, Manuel Cristóvão de Sousa Guerreiro, Manuel Matoso Rodrigues, José Caetano Cardalinho, Rogério Alcarria Teodósio, Alberto Filipe Bota, Manuel Filipe Leal Viegas, Francisco Matoso Rodrigues, José Martins Nunes, José Francisco Guerreiro, Filipe Leal Viegas, Manuel Filipe Viegas Júnior, José D'ogo Barão, José Guerreiro L'ima e António de Sousa Pencarinha.

### DIRECÇÃO

P. António Inácio (presidente); Manuel Cristóvão de Sousa Guerreiro (tesoureiro) e José Barão (secretário).

tal de Albufeira e União Sambrasense, conquistou o 3.º lugar. O certame comportava o acesso à final através de dois jogos. Eliminado pelo União Sambrasense (novel clube que resultou da fusão do Desportivo e dos Unidos), venceu na derradeira jornada o Imortal por 4-0. A classificação final ficou assim ordenada: 1.º — Faro e Benfica; 2.º — Sambrasense; 3.º — Louletano; 4.º — Imortal.

No dia 20 de Dezembro iniciou-se o Distrital da II Divisão, a que concorre, além dos clubes já citados o Desportivo Tavirense. Na jornada inaugural o Louletano foi vencido no Estádio da Campina pelo Sport Faro e Benfica e pela marca de 1-0. Os nossos representantes fizeram declaração de protestos no boletim do árbitro, alegando erros técnicos, mas não confirmaram o protesto, pelo que o resultado foi homologado. Na 2.ª jornada, o Louletano, dado o número ímpar de concorrentes, descanhou. No domingo, deslocou-se à cidade do Gilão para defrontar o Desportivo Tavirense.

Próximos encontros:

Dia 10 de Janeiro — Louletano - Imortal.

Dia 17 de Janeiro — Sambrasense - Louletano.

Dia 24 de Janeiro — Faro e Benfica - Louletano.

O Campeão distrital ascenderá à III Divisão Distrital.

No que se refere ao Distrital de Juvenis, os onze clubes concorrentes foram agrupados em duas séries.

A turma de Loulé foi incluída juntamente com o Imortal, Esperança, Portalegrense e Silves na Zona Sotavento os onzes do Farese, Olhanense, Fuseta, Sambrasense, Moncarapachense e Lusitano. O certame termina no domingo, deslocando-se o Louletano a Portimão. No último domingo os nossos representantes defrontaram nesta Vila o Esperança de Lagos. Carreira meritória têm tido os moços louletanos, demonstrando querer e a presença de alguns elementos a aproveitar.

Verificámos que nessa ocasião ainda os dois ingleses que experimentavam a perfuradora e escavadora eléctrica que é utilizada nas minas de carvão inglesas, não tinham concluído pela sua eficiência na extração do sal.

Pretendem os actuais proprietários da mina acelerar quanto possível a extração dos milhões de toneladas de sal-gema ali existentes, parte do qual está sendo levado para as fábricas de Estarreja e Barreiro. O sal-gema puro, branco (enquanto o restante, com 92% é acastanhado), tem aplicações laboratoriais e caseiras, como por exemplo para fazer diminuir a dureza das águas calcáreas e magnesianas, aproveitando a sua granulometria especial. Até para as fábricas de refinação de açúcar este sal puro é vendido, a mais de 1 500\$00 a tonelada, enquanto que o sal marinho vale 170\$00, na camioneta ou barco junta da marinheira produtora.

A saída da mina, alguém perguntou como poderia instalar-se junto dela uma indústria com base no cloreto de sódio, com o fim de deixar no concelho de

## J. Adelino Santos

Agente Oficial da

«Siemens» e da «AEG-Telefunken»

Grato pela preferência com que foi distinguido durante o Ano de 1970, vem desejar as maiores venturas para todos os seus estimados Clientes e Amigos durante o Novo Ano.



Telefone 42238  
Rua Miguel Bombarda, 9 a 13  
SILVES

Telephone 62446  
Av. Costa Meala, 123  
LOULÉ

## A Promoção Económico-Social

(Continuação da 1.ª página)

Loulé o valor do trabalho dos operários e químicos empregados em tal indústria.

Respondendo agora com informação contida no estudo de Dr. Ernesto Marcowicz, engenheiro químico da O. C. D. E. que, a convite do Instituto Nacional de Investigação Industrial, veio a Portugal fazer o estudo «Oportunamente de desenvolvimento na indústria química (Lisboa 1969).

1 — Clorato de sódio — Na C 10, e clorato de potássio KC 10; o primeiro é produzido geralmente por oxidação electro-oxitativa do cloreto de sódio, por um processo electro-químico.

Na electrolise corrente do cloreto de sódio, o sódio separa-se do cloreto, formando uma lixivia alcalina, Na OH, e o cloro sai da célula sob a forma gasosa.

Neste processo de produção de cloreto de sódio, o cloro é oxidado a ácido clórico, HC 10, o qual forma com o sódio o cloreto de sódio.

Embora o processo electro-químico não seja simples, é óbvio que a empresa que dispõe do sal e de um processo electro-químico, deveria fabricar também este importante sal.

E a razão está em que o cloreto de sódio é hoje muito usado na destruição de ervas não tendo, no entanto, como a maior parte dos herbicidas modernos, qualquer faculdade de destruição selectiva; portanto destrói as plantas verdes com que contacta.

Deste modo é utilizado para manter livre de ervas todo o espaço em que o seu crescimento é excessivo prejudicando o tráfego ou os desportos, isto é, onde não é desejável a existência de ervas. Porém, não é usado em hortas e jardins, uma vez que a sua aplicação evita o crescimento de plantas utéis.

Para dar um exemplo, considera-se o caso da Malásia que importa cerca de 4 000 toneladas deste herbicida, enquanto que Portugal importa cerca de 1 500 toneladas de cloreto de sódio e 250 toneladas de cloreto de potássio. (A propósito deve esclarecer-se que alguns dos filhos da mina de Loulé também apresentam pequenas bolhas de cloreto de potássio, conhecido por silvite).

Há porém um problema de legislação portuguesa que considera o cloreto de sódio como explosivo, e por isso tem de pagar todas as despesas aplicáveis aos casos de manipulação de explosivos — o que científicamente é errado. Já o mesmo não sucede com o clorato de potássio que apenas exige, para ser manipulado, não se misturar com materiais inflamáveis, como resinas, óleos e serradura, dado que o oxigénio libertado pelo clorato de potássio pode originar incêndios.

A. de Sousa Pontes

(Conclui no próximo número)

## VALE D'ÉGUAS



## Agradecimento

Maria da Piedade  
Mealha

Seus filhos e restante família vêm por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa parente e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar. Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

## PARRAGIL — LOULÉ



## Agradecimento

José Mendes Rosa

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a seu saudoso extinto e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar. Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

## Apartamentos

Vendem-se, a preços de oportunidade, os dois últimos apartamentos do Bloco A.

Loulé — Telefone 62341  
— José Guerreiro Martins  
— LOULÉ.

## VENDE-SE

Prédio urbano com armazéns anexos e terreno na Avenida General Carmona, n.º 6.

Informa no Largo D. Afonso III, n.º 15 — LOULÉ.

## AEG FERRAMENTAS ELÉCTRICAS

Mantendo no presente  
a qualidade das exigências futuras

Agente distribuidor no Algarve:

**J. ADELINO SANTOS**

TELEFONE 62446

Av. José da Costa Mealha, 123

LOULÉ



## Nota de Abertura

Mais uma perspectiva se abre: esta, visa especialmente os problemas económicos e sociais que se levantam no nosso dia-a-dia. Aqui irão ser debatidos os projectos do Município em relação ao concelho louletano; serão discutidos os problemas do comércio, da indústria e da lavora; será repensada a estrutura de ensino existente em toda esta importante faixa algarvia; procurar-se-á estudar o tipo das nossas relações, a intensidade da nossa solidariedade e o valor do exercício da crítica.

E tudo será irrealizável se não houver colaboração e senso, pelo menos da parte dos que disso dão manifestas garantias antes das «colisas» se fazerem. Loulé enfrenta um conjunto de problemas gravíssimos e que são fundamentalmente resultados de uma estagnação da formação humana, e de um individualismo microbiano, individualismo mais vinculado nos quadros dirigentes do trabalho, da educação e da política local, do que na base.

E quando tudo parece irrealizável, é que alguns poderão confundir o exercício construtivo da crítica com a destruição sempre conseguida pelo insulto e pelo elogio. Nós, aqui, não iremos insultar nem elogiar, previnem-se disso os profissionais do ocio e os pavões. Aqui vamos servir Loulé, aquele Loulé que começa no trabalho dos homens do mar ali de Quarteira e acaba com as actividades desconhecidas do Vasco.

O jovem louletano dispõe então de um instrumento de pesquisas social novo e de um factor de luta objectivo, se quiserem colaborar com este estilo de jornalismo, o qual como é evidente procura explicar a realidade, a vida, e não a promoção de personalidades pequeno-gloriosas. Mais uma perspectiva se abre.

Carlos Albino

## A questão Urbana em Loulé

Há maneiras e maneiras de construir, há maneiras e maneiras de trabalhar pela expansão da vila e promover o seu crescimento. Umas dessas maneiras fundam-se na pura servidão de certos interesses conhecidos: a especulação com os terrenos, a exploração de rendas como finalidade sem mais, a transacção da habitação de luxo... em todas estas maneiras a verdadeira dimensão do homem fica diminuída se não até desprezada. Outras maneiras de pensar nesse assunto?

E isso: a habitação tem um fim social e político. O custo de uma cidade moderna não perdoa a quem esqueça essa dupla finalidade. É é nesse sentido que compete ao Estado o cargo de fiscalizar a construção e de planear o crescimento urbano. Mas até que o Estado use dessa competência quantas forças livres não estão a agir no sentido de que o incitamento de comprar,

o incitamento de construir, o incitamento em fazer o nosso bairro, tudo isto façam esquecer que hoje estamos em Loulé desprovidos de um centro de cultura, de meios de participação, de humanização do ambiente?

Não basta explicar as causas do problema, definir os princípios da acção, propor soluções: é preciso que Loulé possa usar os meios que estão ao seu alcance. E esses meios serão os políticos e os sociais, já que é por aqui que o urbanismo tem inteiro cabimento.

Não compreendemos como possa haver apenas planeamento em relação aos espaços residenciais e não haja também planeamento de execução em relação aos espaços verdes.

Urbanizar é muito mais do que traçar uma rua e alinhar casas mais ou menos altas de um lado e outro.

Urbanizar é caminhar no sentido de uma arquitectura total

## O associativismo em Loulé: O MÉDICO NÃO PODE ILUDIR O DOENTE

Está ainda fresca a discussão: júso ou não, para as associações de Loulé, Deverão elas unir os poucos recursos e os poucos sócios que têm? Santarém re-pete-se.

Com ou sem fusão, o problema fundamental continuará sem ser discutido: o interessamento das populações não já por tais associações, mas pelo associativismo.

Se fosse feito um rápido inquérito à gente de Loulé os resultados não deveriam andar muito longe das suposições que os mais metidos nas associações possuem. A população está desinteressada se bem que continue com uma espécie de mentalidade associativa.

E porque? Porque a população quer teatro e o teatro não acontece nas devidas condições; a população quer música e ela não acontece no local que os tempos modernos indicam; a população quer discutir os seus problemas

### O povo de Loulé não é de calar

Então você recorda-se daquela estatueta no jardim de S. Francisco?

— Sim senhor, chamavam-lhe a preguiça. Era bonita. Mas um dia desapareceu de lá. Dizem que se partiu. Mas isto aqui na vila não há interesse por nada. Só há goela e promessas para tudo ser simpático. Vamos a horas e nada. Olhe não ponha o meu nome no jornal, senão enfureceme.

Fazemos a vontade: não pomos o nome no jornal. Mas cremos que a estatueta há-de aparecer. A não ser que haja mistério...

e de um planeamento que evite ou faça continuar rupturas com as realidades da transformação urbana, que evita desajustamentos. E por isso também não compreendemos como é que em Loulé a urbanização ainda não deu os passos suficientes para integrar sem discriminações nos núcleos periféricos como sejam a Campina de Cima, Ilha Fria, Goldra, Gonçinha... Antes pelo contrário parece que se está a favorecer uma urbanização tendencialmente discriminatória.

De facto Loulé não pode enfrentar com éxito os tempos modernos com o mesmo material que possuía há uns cinquenta anos. E já não temos nada que recordar o hipódromo para sublinhar as coisas de que temos falta neste momento. Dir-se-á nesse caso que a educação que tantos revelaram nos investimentos foi mal que não ficou por aí.

Loulé precisa de obras! E de homens que lutem até ao fim pelas obras de que Loulé precisa!

## OS JOVENS aprendem música

Terminadas as provas de aproveitamento da primeira fase do «Concurso de Aprendizes de Música das Bandas Civis e Filarmónicas», levado a efecto pela Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, cujos júris foram presididos pelos Senhores Humberto d'Avila e Constantino Ferreira Menino, directores da Federação, foram apurados para a fase final os seguintes aprendizes:

Associação dos Bombeiros Voluntários «Progresso Barcarenses» — José Maria de Souza — Cornetim; Sociedade Filarmónica Mourense «Os Amarelhos» — Alberto José Maurício Galanducho — Trompete; Sociedade Filarmónica União Seixalense «Os Prussianos» — António José Ferreira Casquinha — Trompete; Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 — Joaquim Cafum Boiro, José Dias Inocêncio, Manuel Labreca Calvalho respectivamente, Saxofone Alto, Trompete e Clarinete; Sociedade Musical 5 de Outubro — Carlos Manuel da Costa Resende, Saxofone tenor, José Firmino Baptista Quelhas — Clarinete; Sociedade Musical de Pevidém — José Carlos Salgado Pereira Leite, Clarinete, Fernando Alberto Oliveira da Silva, Trompete.

## CICLISMO

A Federação Portuguesa de Ciclismo vai promover, em data a indicar, um curso para treinadores, a efectuar no Centro de Estágio da Cruz Quebrada. Uma excelente iniciativa do organismo federativo em que esperamos participem vários algarvios, com vista a um maior fomento da modalidade.

Está já em elaboração a «máquina» da organização da 34.ª Volta a Portugal, em bicicleta, que em 1971, será montada por duas agências de publicidade.

Prevê-se que a «festa grande do ciclismo português» decorra entre 24 de Julho e 8 de Agosto.

## O Carnaval DE LOULÉ DE 1971

(Continuação da 1.ª página)

não foi possível tirar fotografias por escassez de ângulos, mas podemos garantir que este ano eles farão sucesso e serão garantia do prestígio já alcançado pelo Carnaval de Loulé.

... E até nos atrevemos a vaticinar que mais uma vez a nossa terra vai ser fulcro de grande atracção turística durante os 3 dias de Carnaval. E isto por estar provado que, mesmo quando chove, o público sabe escolher Loulé para se divertir.

O Sol é o nosso melhor aliado, mas a chuva não consegue destruir a fama do nosso Carnaval.

## EXAMES microrradiográficos do Toráx

No Concelho de Loulé é o seguinte o calendário, da actuação das brigadas móveis da I. A. N. T. para obtenção da microradiografia do Tórax:

### FEVEREIRO

Dia 2 — 10 horas — Boticame;

Dia 3 — 10 horas — Quarteira; 15 horas — Almansil;

Dia 4 — 10 horas — Alto; 15 horas — Salir;

Dia 5 — 10 horas — Loulé (Funcionários Públicos);

Dias 6, 8 e 9 — 10 horas — Boletins de Sanidade;

Dia 10 — 10 horas — Querença;

Dia 10 — 15 horas — Escola Técnica;

Dia 11 — 10 horas — Idem;

Dia 12 — 10 horas — Barranco do Velho; 15 horas — Ameixial.

## ANOTACÕES

(Continuação da 1.ª página)

cedo terem verificado que o mesmo se passa com este ou aquele grau na maioria dos outros concelhos: e cruzam os braços como se a capacidade técnica e intelectual do homem estivesse definitivamente arrumada enquanto alguma coisa de inesperado e milagroso não caia das nuvens. Esquecem-se de que assim apenas os autores dos erros económicos e educativos, são os únicos que dão afinal prova de vontade de trabalhar. Não é da posição de dignidade, o que se trata. Estamos a falar de uma condição que nos parece prévia para qualquer objectivo de progresso e essa condição é a de uma revisão necessária do Trabalho e da Educação dos louletanos. Nos tempos em que eram sapateiros os que por discriminação não podiam ser outra coisa, nos tempos em que não se emigrava e em que a imaginação faltou porque não faltava a verba, dizia-se não vá o sapateiro além da sua sola. Mas hoje todos os sapateiros têm que ir além da sua sola mas se falam de uma pedra traçam-na como pedra, evidentemente, e não como material para fabricar um sapato. Quer isto dizer que não é bebendo bom vinho e comendo boa carne que se devem fazer os comentários sobre a salvação concelhia: enquanto se come aprecie-se os dotes da cozinheira...

Carlos Albino

## Até quando se desmerece O PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE LOULÉ?

Deviam ser colocadas junto de cada um dos monumentos de Loulé uns caixilhos devidamente protegidos da chuva e do sol. Para quê? Para que nesses quadros se descrevesse a quem passa as características históricas e artísticas não apenas de cada monumento em geral mas também de algumas peças que são hoje até do desconhecimento da maioria dos próprios louletanos.

Seria dispersão de esforços se cada uma das associações não tivesse uma certa especialização. Louletano que tem rumado no sentido do ecletismo desportivo; o Atlético que ultiamente tem sido um foco de exercício cultural intenso, para além do incremento do atletismo; os Artistas, que tem servido mais com uma finalidade de recreação; as duas associações musicais... cada uma destas associações está em certo sentido especializada e não cremos que se produzisse mais e melhor nessa Vila se aquilo que as Associações não conseguem fazer fosse tentado por meras secções de uma grande Associação, controlada forçosamente por qualquer élite, já que em Loulé não há um escol.

Que algumas associações se fundam, isso até seria benéfico mas é uma questão que diz respeito apenas aos sócios de cada uma delas. Mas a fusão geral, seria procurar iludir o doente. Em termos de política associativa, o interessamento é que é o problema.

E sem um complexo desportivo, o Louletano não poderá servir o grupo social em termos de educação pelo desporto; sem uma sala de espectáculos que levante as barreiras ao teatro e à música também as Associações Musicais e as restantes Associações que queiram prosseguir actividades culturais não poderão repôr no devido lugar o prestígio social que outrora possuia.

De facto Loulé não pode enfrentar com éxito os tempos modernos com o mesmo material que possuía há uns cinquenta anos. E já não temos nada que recordar o hipódromo para sublinhar as coisas de que temos falta neste momento. Dir-se-á nesse caso que a educação que tantos revelaram nos investimentos foi mal que não ficou por aí.

Loulé precisa de obras! E de homens que lutem até ao fim pelas obras de que Loulé precisa!

nada, nada diz.

As crianças das escolas e esses também os turistas, claro, e a população em geral que afinal de Loulé pouco conhece e do resto só ficou o Vasco da Gama das naus e um rei chamado fulano, todos nós afinal haveríamos de gostar.

Então que o pelourinho da cultura do Município se mexa, que isto não será assim tão dispensável como se poderá dizer. Seria uma obra visível e um gesto interessante para todo o bairro louletano, independentemente da ilustração do bairro operário da Campina e outros bairros que.

P. X.

## FALTA DE VERBA NÃO EXPLICA FALTA DE IMAGINAÇÃO

## NA URBANIZAÇÃO DE LOULÉ É PARA OS LOULETANOS DE QUANDO?

## OS PAIS DE JOVENS LOULETANOS SÃO INDIFERENTES A CRIAÇÃO DA SECÇÃO LICEAL?

## AINDA OS TERRENOS PARA URBANIZAR OU MELHOR: OS TERRENOS

## Uma Piscina em Alte?

Aquela gente de Alte é mesmo assim: quando se pensa é porque querem que os filhos de Alte recebam uma educação melhor, concretamente no aspecto desportivo. E mais: aquilo no verão é um charme para a terra já de si dotada de beleza inexistível. Alte é uma aldeia que não quer estar condenada como tantas outras do interior. Exemplo para muitas vilas e cidades.

No próximo número desta secção:

## O QUE É O CONCELHO DE LOULE

Toda a colaboração pode ser enviada para Perspectiva — Redacção de «A Voz de Loulé» — LOULE.

## VINHOS DE MESA SELECIONADOS



AGUARDENTES FINAS  
BRANDIES

## Campelo

OS VINHOS VERDES MAIS PREMIADOS NOS CONCURSOS INTERNACIONAIS DE PROVA DE VINHOS REALIZADOS EM 1967 E 1968

ENGARRAFADOS NA ORIGEM



Um produto da rede distribuidora PROILAR

DEPOSITOS — FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264 — LAGOS — Telef. 287 — PORTIMÃO — Telef. 148 — ALMANCIL — Telef. 34 — MESSINES — Telef. 8 e 89

## DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO  
— Com. e Ind., S. A. R. L.

Telex 01433 — Teleg. TEOF — Telef. 8 e 89 — Caixa Postal 1  
S. B. DE MESSINES — PORTUGAL

## VENDE-SE

## VENDE-SE

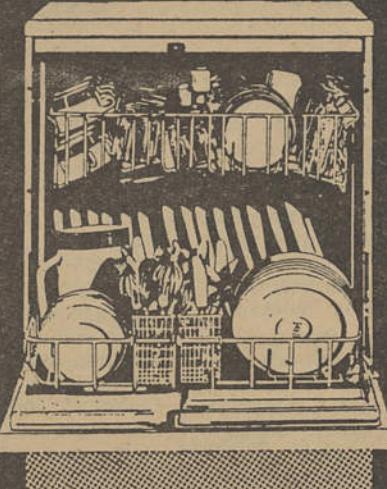
Uma courela de terra de semente com amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras, no sitio da Várzea da Mão — Vale Judeu (Loulé) com água para regadio a 20 metros de distância.

Tratar com Joaquina Cândida Guerreiro, Avenida Marçal Paço, n.º 121-B — Loulé.

Um prédio de rez-do-chão, c/ 4 divisões e chave na mão, situado em Vale d'Eguas a norte do caminho de ferro.

Informa: Bernardino Martins de Sousa — Santana — Cartaxo.

modernize o seu lar



via Agence Rossel

com uma máquina  
de lavar louça

**Miele**

Grande capacidade. Sistema de tripla dispersão. Máquina automática de lavar louça, duma perfeição sem igual. V.Exa. está livre para sempre da tarefa de lavar a louça!

AGENTE OFICIAL:

**MOTOLUX, Lda.**

Praça da República, 6  
Tel. 62117 — LOULE

Rua de S. António, 115  
Tel. 23727 — FARO

COVA DA PIEDADE



**Agradecimento**

Maria da Graça  
Martins Custódio

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, comparticiparam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde da saudosa extinta durante a doença que a vitimou e bem assim a todos aqueles que a acompanharam à sua última morada.

**CARIMBOS**  
Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULE.

**Querença**



**Agradecimento**

Maria Rosa Mealha

Sua família, vem por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua saudosa extinta e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

**FALECIMENTOS**

**FALECIMENTOS**

Faleceu no passado dia 11 de Dezembro, em casa de sua residência nesta vila, o sr. José Afonso Rodrigues, que contava 75 anos de idade e deixou viúva a sr. D. Antónia Apolinária.

O saudoso extinto era pai das sr. D. Rosa Fernandes Rodrigues, casada com o sr. Aníbal das Neves Silva, D. Albertina Afonso Rodrigues, casada com o sr. José Martins Salgadinho e do sr. Laurentino Fernandes Rodrigues, casado com a sr. D. Franceline de Sousa da Piedade e do sr. Aluino Fernandes Rodrigues, e avô do sr. Edemoneu José Afonso Salgadinho, casado com a sr. D. Zélia Costa Salgadinho e dos meninos Carlos Alberto Afonso Salgadinho e Anibal José Correia Rodrigues.

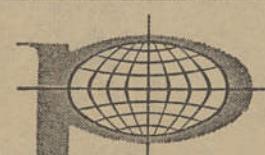
— Faleceu há dias em Loulé a sr. D. Maria Rosa Mealha, com 80 anos de idade, natural de Querença, que deixou viúvo o sr. Francisco Dionísio.

— Com a idade de 46 anos faleceu em Faro no passado dia 15 de Dezembro, a sr. D. Delminda Coelho Ramirez, que deixou viúvo o sr. David Simão Guerreiro, natural da Estação de Loulé.

A saudosa extinta era mãe da sr. D. Deonilde Ramirez Guerreiro, casada com o sr. Rogério Sousa Faisca, residente na Venezuela, de onde se deslocaram para participar nas cerimónias fúnebres.

— Faleceu, em Lisboa, o sr. Bento António Martins, de 83 anos, natural de S. Clemente de Loulé, contínuo da Emissora Nacional, pai das sr. D. Isaura Caracol Martins, D. Ivone Martins Jorge, D. Evelyne Martins Rodrigues e D. Luisete Martins Machado.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.



**AGÊNCIA PENINSULAR**

DE VIAGENS E TURISMO  
FUNDADA EM 1925

DE

**MANUEL ARCHANJO VIEGAS**

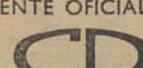


VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- ★ PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- ★ PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- ★ BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- ★ CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- ★ ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- ★ EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- ★ RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- ★ SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- ★ LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- ★ SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA



AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS  
AÉREAS E MARÍTIMAS

R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG.: "ARCHANJO"-FARO  
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26-TELEF. 375-LOULE  
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

## Notícias Pessoais

(Continuação da 6.ª página)

terrâneo, amigo e colaborador sr. António de Sousa Pontes, com o sr. Eng. Antero Alpoim Resende Sousa, filho da sr. D. Maria Isolinda Soares e Sousa e do sr. Dr. Alpoim de Resende Sousa, médico, natural e residente em Cinfares do Douro.

Os nubentes, que se deslocaram a Espanha em viagem de núpcias, fixarão residência em Lisboa, pois ambos desenvolvem a sua actividade como investigadores no Centro de Investigações Científicas do Instituto Superior Técnico, onde recentemente se licenciaram.

— Na Igreja de Santa Maria, no Barreiro, realizou-se recentemente o enlace matrimonial da sr. D. Maria da Conceição Nunes Viegas Pereira, prendida filha da sr. D. Romana Portela Nunes Viegas e do sr. Manuel Leal Viegas, com o nosso prezado amigo sr. José Dias Pereira, filho da sr. D. Olinda da Glória Pereira e do nosso estimado amigo e dedicado assinante sr. António Dias Pereira, concedido comerciante em Boliúquime.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr. D. Maria da Trindade Pinto Nunes Henriques Calado e o sr. José Augusto Henriques Calado e por parte do noivo o sr. António Pinheiro e a sr. D. Zulinda da Glória Pereira Colaço.

Após a cerimónia foi servido um «copo de água», seguindo os novos em viagem de núpcias para o Norte do País.

Aos novos casais endereçamos as nossas mais efusivas felicitações, com os melhores votos de uma vida conjugal plena de venturas.

### NASCIMENTOS

No passado dia 1 de Dezembro, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr. D. Maria Lisete Bota Semião, esposa do sr. José Nogueira Piçarra.

São avós maternos a sr. D. Ana Alcaria Bota e o sr. António Rodrigues Semião, (falecido) e avós paternos a sr. D. Augusta Nobre Piçarra e o sr. António Piçarra (falecido).

O recém-nascido receberá na pia baptismal o nome de Rui Manuel.

Aos felizes pais endereçamos os nossos parabéns pelo acontecimento.

— Numa maternidade de Lisboa, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr. D. Gertrudes Maria Caimotto de Freitas e Sousa Pinto, esposa de sr. Octávio Rafael Sancho Pinto, funcionário superior da South African Airways. O neófito é neto materno da sr. D. Júlia Caimotto e Sousa, já falecida e do sr. Dr. David Tristão de Freitas e Sousa e paterno da sr. D. Maria do Rosário Sancho Pinto e do nosso conterrâneo e prezado amigo sr. Octávio Rafael Pinto, nosso dedicado assinante em Vila Real de Santo António.

Os nossos parabéns aos felizes pais e avós, com votos de felicidades para o seu descendente.

### FALECIMENTOS

Faleceu no passado dia 11 de Dezembro, em casa de sua residência nesta vila, o sr. José Afonso Rodrigues, que contava 75 anos de idade e deixou viúva a sr. D. Antónia Apolinária.

O saudoso extinto era pai das sr. D. Rosa Fernandes Rodrigues, casada com o sr. Aníbal das Neves Silva, D. Albertina Afonso Rodrigues, casada com o sr. José Martins Salgadinho e do sr. Laurentino Fernandes Rodrigues, casado com a sr. D. Franceline de Sousa da Piedade e do sr. Aluino Fernandes Rodrigues, e avô do sr. Edemoneu José Afonso Salgadinho, casado com a sr. D. Zélia Costa Salgadinho e dos meninos Carlos Alberto Afonso Salgadinho e Anibal José Correia Rodrigues.

— Faleceu há dias em Loulé a sr. D. Maria Rosa Mealha, com 80 anos de idade, natural de Querença, que deixou viúvo o sr. Francisco Dionísio.

— Com a idade de 46 anos faleceu em Faro no passado dia 15 de Dezembro, a sr. D. Delminda Coelho Ramirez, que deixou viúvo o sr. David Simão Guerreiro, natural da Estação de Loulé.

A saudosa extinta era mãe da sr. D. Deonilde Ramirez Guerreiro, casada com o sr. Rogério Sousa Faisca, residente na Venezuela, de onde se deslocaram para participar nas cerimónias fúnebres.

— Faleceu, em Lisboa, o sr. Bento António Martins, de 83 anos, natural de S. Clemente de Loulé, contínuo da Emissora Nacional, pai das sr. D. Isaura Caracol Martins, D. Ivone Martins Jorge, D. Evelyne Martins Rodrigues e D. Luisete Martins Machado.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

**TAP - um modo de viajar**

confiantemente...



CONFIANTE, siga o destino que escolheu.  
Confiantemente, sim, pois que a TAP põe à sua disposição um serviço especial que lhe dará toda a assistência e apoio necessário.

Tanto no Aeroporto de partida como no de chegada e ainda durante a viagem estará

sempre acompanhado pelas nossas assistentes que o entendem e falam em português.  
Marque a sua partida para qualquer dia da semana pois a TAP voa diariamente para a América — a terra em que depositou as suas esperanças.

através do mundo  
em boa companhia

A TAP na sua linha para a América do Norte através de Boston e New York assegura ligações rápidas para o CANADÁ.

Boa viagem... e feliz regresso!

## Iniciadas em Messines

(Continuação da 1.ª página)

O Algarve é terra natal daquele que foi um dos mais lídimes representantes da poesia portuguesa e afinal é uma das raras províncias de Portugal onde ainda não existe um único Jardim-Escola João de Deus, que é uma obra magnífica de amor e de dádiva à criança. A frutuosa obra que tem espalhado pelo País em prol da educação da criança é algo que vale a pena referenciar porque é digna dos mais rasgados elogios.

Por isso é o próprio Algarve que está de parabéns quando meia dúzia de bons messinenses estão empenhados em vencer as primeiras barreiras que se opõem ao inicio daquilo que valerá uma honra e uma glória para Messines: o seu Jardim-Escola.

Faro também já sonhou com o seu Jardim-Escola, mas, nem o dinheiro acumulado (e ainda guardado certamente) nem a vontade dos progenitores da ideia foram bastantes para levar por diante tão humanitária obra de amor e caridade.

...Mas Messines tê-la-á porque é entusiástica e forte a vontade dos seus habitantes, cuja contribuição já dada permitiu encarar a realização da obra e justificou já uma participação de 400 contos do Ministério das Obras Públicas e mais 600 contos da benemérita Fundação Calouste Gulbenkian, cuja prodigalidade em obras deste género nos dá o direito de pensar que a sua criação foi uma autêntica bênção para o nosso País.

O Jardim-Escola de Messines

### as obras do Jardim-Escola

já tem os alicerces quase concluídos. Resta agora que não falte nem dinheiro, nem vontade de concluir tão bela obra.

Messines está de parabéns porque venceu mais uma batalha pelo seu engrandecimento.

### Um brinde da LUSOTUR

Com amáveis saudações de Boas Festas, que gostosamente agradecemos e retribuímos, recebemos da Lusotur, SARL, uma elegante e útil Agenda de Bolso para 1971. Acompanhava-a um cartão pessoal do nosso prezado amigo sr. Jorge Amorim, Chefe de Promoção e Relações Públicas daquela importante Empresa, que também nos endereçou os seus cumprimentos de Boas Festas.

### ARMAZÉM

Aluga-se um amplo armazém, na Rua Serpa Pinto, com casa de banho. Bom para garagem ou qualquer ramo de negócio.

Tratar com Ana Alcaria Bota Semião — Rua Serpa Pinto, 69 — LOULE.

## Agência INTER-ALGARVE

### de Seguros e Informações

#### SEGUROS DE:

Acidentes pessoais, Acidentes de Trabalho, Agrícola, Automóveis, Complementar de Vida, Incêndios, (Fogo, Raio ou Explosões e Sismo) Perdas indirectas, Roubo, Cristais, Quebra de vidros isolados, Responsabilidade Civil e Pública, Lucros Cessantes, Transportes Aéreos, Marítimos, Terrestres e Postais, Riscos Múltiplos, etc..

Agentes de Companhias Nacionais e Estrangeiros.

Cobranças, Informações Comerciais e afixação de cartazes

#### DEPOSITÁRIOS DE CARGAS

Rua Ataíde de Oliveira, 29-1.º, Dt.º — LOULE

Telefones 62757 e 62329

## Boas saídas...

### Melhores entradas...

(Continuação da 1.ª página)

-Almodovar que daria a Loulé uma nova vida e uma nova dimensão.

Deem-nos este e Loulé esquecer o desvio do caminho de ferro, para que São Brás descansse ou desista de ver feito o ramal que ainda perdura na mente de alguns abencerragens.

Que a Vila se continue a desenvolver em ritmo de construção acelerada, abrindo-se novos rumos à urbanização, reparando-se outras mas que alindem a Vila e dêem possibilidades de aumentar o censos etnográfico.

Que o problema escolar a nível secundário e técnico encontre solução com a construção da escola técnica e com a criação da Secção Liceal, absolutamente indispensável para assegurar o futuro da mocidade louletana.

E, por fim, que os louletanos encontrem uma paz maior entre si, uma união mais fraterna, uma comunhão de ideias que se consubstanciem e floresçam em novas e maiores realizações da terra que tão notáveis e ilustres filhos tem dado à Pátria, no ensino, na governação na ciência e na técnica e reencontro o farol do seu antigo bairrismo e vontade de ser grande.

R. P.

## Prédio

Vende-se, pela totalidade ou em propriedade horizontal, um prédio de 2 andares, de construção recente, situado na Rua Nova de S

## REGOZIJO nas Sarnadas!!!

(Continuação da 6.ª página)

O sr. José de Sousa Gregório para exteriorizar a alegria da população da sua aldeia ao ter tido conhecimento de que já fora destituida a verba com que houve de ser construída a estrada que ligará Benafim Grande e João Andraz, passando pela Quinta de Freixo, Freixo Verde, Sarnadas e Monte das Sarnadas.

Esta estrada, que terá apenas 9 quilómetros foi traçada há mais de 20 anos e a sua falta tem mantido em forçado isolamento uma área bastante habitada. Ribeiros e péssegos caminhos têm martirizado a existência de quantos ali se sentem presos à terra e aos seus familiares e em permanente dificuldade para fazer chegar aos centros de consumo aquilo que, ali, a terra é pródiga em produzir. Por ali abundam: Cortiça, aguardente de medronho, aforros, figos, amêndoas, azeittonas, mel, cereais, legumes, gado bovino e especialmente suíno, avilários, pomares, etc., etc., e a comercialização de tudo isto tem sido imensamente dificultada pela não existência de uma estrada que permita um escoamento rápido e económico de tanta riqueza da terra e cujos produtos são naturalmente valorizados pela carência de transporte.

E, pois, com exuberante regozijo que a desolada população das Sarnadas antevê a concretização do seu sonho de há tantos anos.

E para testemunhar essa gratidão e, até se possível forçar o andamento da obra, vieram a Loulé os homens bons das Sarnadas para transmitir à Câmara de Loulé, para transmitir ao Governo Civil e, se possível, fazer chegar até junto do Governo central, o reconhecimento pela decisão tomada de fazer construir a estrada para as Sarnadas.

Resta-nos formular ardentes votos por que tão justa aspiração seja em breve uma consoladora realidade.

## Uma útil publicação DA 'MOBIL'

Com esmerado nível gráfico e minuciosas explicações, editou recentemente a Mobil Oil Portuguesa um magnífico mapa turístico de Portugal que, além duma clara elucidação de quanto possa interessar aos automobilistas tem ainda a útil particularidade de apresentar plantas de cada uma das capitais de distrito com lúdica indicação das entradas e saídas das estradas nacionais, de forma a evitar que o automobilista se perca no emaranhado de ruas das principais cidades.

O referido mapa contém ainda a indicação de todos os sinal de trânsito e um mapa do Algarve (ampliado) com indicação de todas as suas praias.

Agradecemos, muito reconhecidamente, à Mobil Portuguesa a gentileza da oferta.

## Urbanização da vila de Loulé

### LOTEAMENTO DA EXPANSÃO SUL

Por alvará n.º 1/70, emitido em 12-11-1970, pela Câmara Municipal de Loulé, foi autorizada a construção imediata da 1.ª fase do loteamento de uma propriedade sita no prolongamento da Avenida Marçal Pacheco, nesta vila.

Quem pretender adquirir terrenos para construção deve dirigir-se a Maria Leal Alho — Telefone 62263 — Loulé.



Agente em Loulé:

MOTOLUX

## Bodo de Natal na Casa do Algarve

Dando continuidade a uma altruísta tradição, a Casa do Algarve distribuiu, pelos algarvios necessitados residentes em Lisboa, o seu habitual Bodo de Natal.

Artigos de mercearia, aguarda, leite em pó, roupas, etc. foram distribuídos a mais de 400 contemplados.

O srs. Presidentes da Direção e da Comissão de Beneficência, respectivamente srs.: Dr. Maurício Monteiro e Comendador António Libâneo Correia, pronunciaram algumas palavras alusivas ao acto. Colaboraram na referida distribuição, as sr.ª D. Maria d'Almeida Conde, Maria do Rosário Moreno, Diamantino Fernandes, Isabel Seita Montelro, Maria dos Remédios Batista Fernandes e os srs. Hermenegildo Neves Franco e Manuel Henrique Passos, respectivamente assistentes e membros da Comissão de Beneficência.

As nossas felicitações a quantos, tão dedicadamente, contribuiram para a realização de tão meritória iniciativa.

## Quinta em Loulé

Junto à Estrada Nacional Loulé - S. Brás, com 35.000 m<sup>2</sup> de sequero e 47.000 de regadio. Tem 400 laranjeiras e lugar para plantar mais 600. Casas de habitação, tanque e abundância de água.

Vende-se em conjunto ou em lotes.

Tratar com M. Brito da Mana. — Telefone 62118 — Loulé.

## Vendem-se

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.º de Dezembro e as traseiras para Rua da S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquerdos para as 2 ruas. Pode vender-se em conjunto ou em separado.

Precio acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaiaias, n.º 8 em Faro.

## Fotocópias

Extraem-se com rapidez.

Agência Inter-Algarve de Seguros e Informações — Rua Ataíde de Oliveira, 29 - 1.º - Dt. — LOULÉ.

## LOTEAMENTO DA EXPANSÃO SUL

Por alvará n.º 1/70, emitido em 12-11-1970, pela Câmara Municipal de Loulé, foi autorizada a construção imediata da 1.ª fase do loteamento de uma propriedade sita no prolongamento da Avenida Marçal Pacheco, nesta vila.

Quem pretender adquirir terrenos para construção deve dirigir-se a Maria Leal Alho — Telefone 62263 — Loulé.

## CARTA DA QUINÉ

## LEMBRA-TE QUE...

Quando à noite, o silêncio reinar no teu quarto e te sentires feliz ao calor do lar recorda... aqueles que lá longe lutam... morrem... e morrem. Aqueles para quem a vida é apenas um sobressalto; para os quais não existe a palavra conforto.

E tu, que és feliz, não esquecas os que escrevem páginas singelas, com sangue, suor e lágrimas.

Vês filmes, ouves e lês romances, não escorreges nessas histórias que apaixonam a humanidade, lembra essa verdadeira fita e mergulha o teu pensamento neste verdadeiro romance que é a vida de um militar.

Tu, que tens tempo para veres e ouvires essas fitas apaixonantes, lembra-te que também terás para escreveres a alguém que cá no Ultramar defende aquilo que também é teu e arrisca a vida para que tu sejas feliz, escreve ao menos a palavra «tem fé» esta palavra que tanta falta nos faz e não a ouvimos de ninguém.

Estende a tua mão para os que rastejam e dá de ti o que de bom tiveres, aqueles que nadam, aos que não podem sorrirem e têm as sombras da noite por

## FESTA DA "OLIVA"

Seguindo uma tradição que tem caracterizado a benemerência da «Oliva Comercial, S. A. R. L.», realizou-se em Loulé, no passado dia 22 de Dezembro, uma festa na agência «Oliva» que teve por objectivo assinalar a quadra festiva do Natal com distribuição de roupas e brinquedos a crianças pobres de Loulé, cujos nomes foram indicados pela Secção de Loulé do Instituto de Assistência à Família.

As roupas foram confeccionadas pela professora da Agência de Loulé, sr.ª D. Maria Celestina Vicente Ribeiro e entregues aos felizes premiados pelo Assistente Técnico da «Oliva» no Algarve sr. José Gonçalves Valério, que aproveitou a oportunidade para se referir à nova estruturação dos processos de trabalho da «Oliva», cujas Agências estão agora directamente ligadas à Fábrica, a fim de facilitar uma melhor coordenação de esforços no sentido de incrementar ainda mais a venda da já afamada máquina de costura «Oliva», que acaba de lançar-se no mercado com uma nova e moderna concepção, de funcionamento magnífico.

A Agência de Loulé está agora situada na Rua 5 de Outubro, 70 e ficou confiada ao experiente comerciante da nossa praia sr. José Costa Mariano.

Brevemente será exposta em Loulé uma variada gama de eletrônicos e outros artigos fabricados pela «Oliva» que, ao lançar-se em novos empreendimentos, contribuirá para elevar o prestígio da indústria nacional.

### EM FARO

Também na Delegação da «Oliva» em Faro se realizou uma significativa festa natalícia.

Além de outras individualidades, assistiram a sr.º Dr. D. Nidia Ferreira Neto (Delegada Distrital do Instituto de Assistência à Família) e o sr. António Geraldo (Assistente Comercial da «Oliva»).

Foram distribuídas roupas e brinquedos a várias crianças pobres da cidade. As peças de vestuário foram confeccionadas pelas professoras que ministram os cursos da «Oliva».

## Pontes Eusébio

MÉDICO ESPECIALISTA

### Ovidos, Nariz e Garganta

Consultas diárias depois das 15 horas

Cons. - Rua de Santo António n.º 68 - 1.º Dtº  
Telef. 23133

Res. - Av. da Olivença n.º 97 - 5.º Esq.  
Telef. 24253

FARO

## ARMAZENS

Alugam-se 2 armazéns contiguos, com área aproximada de 250 m<sup>2</sup> junto à Central Elétrica.

Tratar com Artur Carrusca Neves — telefone 62287.

## Jantar de confraternização

do Pessoal dos Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, S. A. R. L.

Segundo uma tradição que merece ser realizada, realizou-se em Messines, no passado dia 26 de Dezembro, mais um jantar de confraternização que, assimilando a quadra festiva do Natal, foi mais um testemunho do espírito de camaradagem e boa compreensão existente entre dirigentes e dirigidos de uma grande empresa a nível provincial: Est. Teófilo Fontainhas Neto, S.A.R.L., com sede em S. Bartolomeu de Messines.

E terás na mão a alegria dumha Primavera florida, terás nos olhos o riso cristalino dumha criança que brinca e é feliz e nesse dia os teus dedos serão os elos fortes que prendem o FANTASMA DA VIDA.

Filipe Manuel Guerreiro Nunes  
Furriel Miliciano — S.P.M. 1244

## Casamento

Português, de 24 anos de idade, residente há 4 anos no Canadá pretende corresponder-se, para fins matrimoniais, com algarvia de 18 a 28 anos de idade. Agradece envio de fotografia, que será devolvida logo que solicitada.

Correspondência para: Vitorino Cruz Rodrigues — Fort St. John — C/O — P. G. E. Gong 132 — BC — Canadá.

## Importante Reunião

Turística em Lisboa e no Algarve

Em Abril do próximo ano decorrerá na capital portuguesa, prosseguindo os trabalhos num hotel da zona de Alvor, a reunião do «Hotel Representatifs». Trata-se de um importante encontro que une cerca de uma centena de participantes.

Aquela organização agrupa categorizados hotéis de toda a Europa e o objectivo do encontro é o estudo de problemas de promoção e uniformização.

## Foi indeferida

uma iniciativa turística do Município de Faro

Numa zona da Ria, cuja riqueza piscícola é bem conhecida propunha-se a Câmara Municipal de Faro construir uma tapada para proporcionar aos turistas um cômmodo local para a pesca desportiva. A tapada não é mais do que um recinto vedado e abastecido de água do mar, onde se desenvolvem relações de peixes e que constituem evidentes valores na economia regional. Neste caso porém não eram as razões económicas o que estava em causa, mas tão somente um novo contributo para o apetrechamento turístico da capital sulina. A petição da Câmara Municipal de Faro foi porém indeferida pelos Serviços de Fomento Marítimo do Ministério da Marinha.

## Café Avenida

### TRESPASSA-SE

Tratar pelo Telefone 62106 — LOULÉ

## TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços  
MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar, encontrará no variadíssimo «stock» dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

## Casa Simão (A Mobiladora)

na Praça da República, 8

e nas suas FILIAIS na

Av. Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Tel. 62 110

APRECIE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N/ PREÇOS

O amplo salão de festas, com o seu bar privativo e airoso palco (frequentemente utilizado) mais uma vez foi cenário de uma reunião que contribuiu para estreitar ainda mais os laços de amizade que unem quantos trabalham pela prosperidade da firma Teófilo Fontainhas Neto, S.A.R.L.

### PARA AS CRIANÇAS

Promovida pela Direcção do Centro de Alegria no Trabalho dos Est. Teófilo Fontainhas Neto realizou-se no dia 19, também no salão daquele Centro Social, uma animadíssima festa dedicada aos filhos dos empregados sócios do C. A. T., a que se associaram o Conselho de Administração e a Direcção.

O programa constou de:

— Exibição de Filmes Infantis.

— Lanche.

— Distribuição de lembranças a cerca de 150 crianças.

— Exibição do filme «Sapatinho de Cristal».

## VENDE-SE

Na Campina de Cima (Loulé), terreno para construções, com água, luz, telefone e pomar, junto à Estrada Nacional.

Informa: M. Brito da Mana — Telefone 62118 — LOULÉ.

## O público de Loulé

Tem agora à sua disposição um novo estabelecimento...

...cuja variadíssima gama de artigos em louça, vidros e utilidades lhe permitirá fácil escolha.

## ANDRADE, L. DA

Um novo estabelecimento para vos servir na Rua D. Paio Peres Correia — Tel. 62400

(Junto à Capela de Nossa Senhora da Conceição)

Não compre brinquedos antes de apreciar a nossa vasta e valiosa coleção

## Notícias pessoais

### ANIVERSARIOS

Fazem anos em Janeiro:

Em 1, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Piedade Guerreiro, residente na Venezuela e o menino Juvenido Nunes de Brito, residente nos U. S. A.

Em 2, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo de Brito Gomes, residente na América do Norte e os srs. Júlio Fernandes Gonçalves Guerreiro, Francisco de Brito Barracha, Joaquim Martins Azevedo e Carlos Matos Bolotinha.

Em 3, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Soledade Vilhena Baptista Martins e o menino Francisco da Silva Ferreira e a menina Almeida de Sousa Bercalim.

Em 4, a menina Ana Lucília Fernandes Caeiro, residente em Portimão.

Em 5, o menino Luís Manuel Dias de Jesus Simão e a menina Maria Teresinha Eusebio Ferreira, residente em Mem Martins e a sr.<sup>a</sup> D. Adelaide da Silva Neto, residente em S. Mamede de Infesta.

Em 6, as meninas Deonilides Morgado Martins e Maria Helena Martins Carrilho, o sr. Sebastião Mendonça, residente em Faro e as sr.<sup>a</sup> D. Lucília Bocarelli de Sousa, D. Lucília de Sousa e a sr.<sup>a</sup> D. Lucília Correia, residentes em França e o sr. José Maria Zácarias da Silva, residente na Venezuela e a sr.<sup>a</sup> D. Aida Apolónia, residente nos E. U. A.

Em 8, a menina Maria Helena Correia Coutinho e o menino José Manuel Sousa do Nascimento e a sr.<sup>a</sup> D. Maria Odete Martins dos Santos, residente na Venezuela.

Em 9, os srs. Eleuterio Pires Gomes, António Correia Martins e o sr. Eng.<sup>r</sup> Daniel de Sousa Domingos, residente em Lourenço Marques.

Em 10, as sr.<sup>a</sup> D. Orlando Maria de Sousa Luis Ramos, Dr.<sup>r</sup> D. Maria Josefa Guerreiro Rua Frade Lory, o sr. Francisco Andrade Ferreira e o menino André Fernandes Caeiro Moura.

Em 11, os srs. Sebastião Marcal de Castro, Manuel Costa Guerreiro, residente na França e Tenente António Bernardo Magalhães Meneses de Brito Cunha.

Em 12, as sr.<sup>a</sup> D. Zídia Costa Nordeste dos Santos Vaz, D. Maria Elizabeth Mendes Esteves e D. Cândida de Brito Cecília, residente no Palmeiral e a menina Vitória Maria Mendes Rodrigues.

Em 14, a menina Maria Catatina da França Rodrigues Cebola, a sr.<sup>a</sup> D. Lídia Modesto dos Santos Vaz e o menino Vitor Mário de Sousa SCorreia.

Em 15, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Quitéria Ramos e o sr. João Aleixo Cebola.

Em 16, os meninos António Vila Lobos de Carvalho Santos e Carlos Alberto Simão Maia e a menina Maria Amélia Coelho Guia, residente em Grândola, a sr.<sup>a</sup> D. Cesaltina Elias Pinto, residente nos Estados Unidos e a menina Ana Cristina Miguel Guerra, e o sr. Francisco Norte Portela, residente em U. S. A.

Em 17, o sr. Sérgio Manuel Ferreira Cachalo, estudante em França.

Em 18, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Rosário Serafim Campina.

Em 19, a sr.<sup>a</sup> D. Lucília Maria Miguel Baião.

Em 20, as meninas Maria do Rosário Alvariza Rocheta e Maria Odete Pereira Frederico, residente na Venezuela e a sr.<sup>a</sup> D. Mara de Lourdes Palma e a sr.<sup>a</sup> D. Vitória Costa Gonçalves, do Carvalhal, e o sr. Manuel António Correia, residente na Suíça.

Em 22, o sr. António Nunes Coelho.

### PARTIDAS E CHEGADAS

Após uma peripécia de largos anos nos Estados Unidos, regressou à terra natal o nosso prelado conterrâneo, assistente e amigo sr. Francisco Norte Portela, concitado comerciantes em Loulé.

Após uma ausência de cerca de 20 anos, deslocou-se a Loulé para matar saudades da terra natal, o nosso conterrâneo e prelado assistente sr. João Filipe Guerreiro, residente em Angola.

Acompanhado de sua família, esteve em Loulé o nosso prelado amigo e dedicado assistente em Alcácer do Sal sr. António Guerreiro de Brito.

A fim de assistir ao casamento de sua irmã, acontecimento a que noutro lugar nos referimos, deslocou-se à Metrópole o fidalgo miliciano sr. Luís Manuel Gaspar Martins, que se encontra em Moçambique em missão de soberania.

### BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Em Grândola, onde há muitos anos fixou residência, comemorou há dias as suas Bodas de Ouro matrimoniais o casal nosso conterrâneo sr. Francisco de Brito Barracha, próspero comerciante naquela vila alentejana.

e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Luzia Nascentes Barracha, que há 50 anos celebraram o seu casamento na Ermida de Nossa Senhora da Piedade.

São os seus filhos as sr.<sup>a</sup> D. Náterica do Nascimento Barracha Barreira, residente em Angola e D. Maria de Sales do Nascimento Barracha da Silva Filipe, residente em Sesimbra e os srs. Jorge do Nascimento Barracha e Samuel do Nascimento Barracha, ambos residentes em Grândola.

O feliz acontecimento foi assinalado com festa de confraternização e Missa de Graças, a que assitiram numerosos faleiros.

As nossas felicitações pela efeméride.

### CASAMENTOS

Na Capela do Convento dos Capuchinhos, em Almada, celebrou-se há dias o auspicioso enlace matrimonial da sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Gaspar Martins Ramos, funcionária bancária, pretendida filha da sr.<sup>a</sup> D. Angélica da Encarnação Gaspar Martins Ramos e do nosso prelado conterrâneo, amigo e assistente dedicado sr. António do Carmo Ramos, funcionário de Finanças, com o sr. Manuel Tomás Teixeira da Silva, profissional de seguros, filho do sr. Manuel Domingos da Silva.

Apadrinharam o acto por parte da noiva o sr. Dr. Virgílio Pinto Nunes e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Francisca de Brito Palma Nunes e por parte do noivo o sr. António Nunes da Silva e sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Francisca Magalhães Nunes da Silva.

No final da cerimónia religiosa foi servido um finíssimo «corpo de água» aos numerosos convidados na «Pastelaria Central» em Almada.

Aos felizes noivos e a seus pais endereçamos as nossas felicitações e os nossos votos de uma vida conjugal plena de videnturas.

Com grande solenidade, celebrou-se na Igreja de S. Lourenço de Almansil, no passado dia 5 de Dezembro, o auspicioso enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça Inácio, ex-funcionária da Câmara Municipal de Loulé e chefe da «Alcateia» dos Escuteiros Católicos, pretendida filha da sr.<sup>a</sup> D. Avelina Maria Inácio e do sr. José Miguel Inácio, com o sr. José Mendonça de Brito, estudante universitário, actualmente em New York, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria Rita Mendonça e do sr. José Faisca de Brito.

Testemunharam o acto por parte da noiva a sr.<sup>a</sup> D. Neusa Maria dos Santos Pinta, funcionária pública e o sr. Manuel Gregório Martins, chefe da Caixa Geral de Depósitos e por parte do noivo o sr. Valdemiro Bispo e o sr. Eduardo Bispo, funcionários públicos.

A cerimónia incluiu missa nupcial, concelebrada pelos reverendos padres Nobre, S. José, José Pedro, Domingos e Inácio.

Após a cerimónia foi servido um finíssimo «corpo de água» aos numerosos convidados no Salão de Bailes do Estrela — Almancil, de que o pai do noivo é proprietário.

Aos noivos, que fixaram residência em New York auguramos as maiores venturas.

No passado dia 14 de Dezembro celebrou-se na Capela da Memória, em Lisboa, o enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela Filho de Sousa Lopes, pretendida filha dos nossos conterrâneos, sr.<sup>a</sup> D. Maria José de Oliveira Filho de Sousa Lopes e do sr. Major Manuel Viegas de Sousa Lopes, com o sr. José António Corte Real Gonçalves, natural de Coimbra, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria de S. José Soares de Albergaria Corte Real Gonçalves, e do sr. Dr. Aurélio Gonçalves, residentes em Nelas (Beira Alta).

A cerimónia foi seguida de missa concelebrada pelos reverendos Padre João Soares Cabecadas e Cónego Dr. Henrique Ferreira da Silva, amigos da família da noiva, após o que foi servido o «corpo de água» na Massa sop sop dentro da Porta Áerea, em Monsantos.

Apadrinharam o acto por parte da noiva a sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Seita Reis Monteiro Belchior e o sr. Eng.<sup>r</sup> Joaquim Lopes Belchior e parte do noivo a sr.<sup>a</sup> Embaixatriz Nosolini e o sr. Eng.<sup>r</sup> António de Castro Correia Real.

Os noivos fixaram residência em Paço d'Arcos.

No passado dia 13 de Dezembro, realizou-se na Igreja Paroquial do Campo Grande, em Lisboa, a cerimónia do casamento da sr.<sup>a</sup> D. Eng.<sup>r</sup> Química D. Maria Teresa Veloso de Sousa Pontes, pretendida filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Sofia Ferreira Veloso Fontes e do nosso prelado con-

## Dignificação do Comércio

(Continuação da 1.ª página)

centenas de comerciantes cujos problemas de sobrevivência merecem ser considerados.

O orador referiu-se depois aos 6 pontos-base em que se tem debatido perante os comerciantes e exteriorizou a desolação de quantos pensaram que a publicação do Estatuto do Comerciante (datado de 23/2/68) traria uma onda de esperança, lamentando que ainda não tivessem sido aprovados os Regulamentos das Actividades do Comércio.

A sensação que tive nesses encontros, foi que os grémios continuariam a ser organismos apáticos e sem força, enquanto não tenhamos regulamentos publicados no «Diário do Governo» e com força de lei, pois sem isso, andaremos perdidos numa série de conceitos empíricos e sem consistência, não conseguindo um saneamento comercial que a todos interessasse e que permitiria uma maior rentabilidade da actividade comercial, com benefícios sociais incalculáveis.

A direcção da Federação e todos os dirigentes dos Grémios do Comércio do Distrito de Faro têm tentado tudo para que os comerciantes colaborem com os organismos, para que estes se tornem de facto os legítimos representantes da classe, na defesa dos seus direitos em todas as circunstâncias em que sejam chamados a actuar, mas infelizmente ainda não conseguimos demonstrar-lhes que somos realmente entidades úteis e válidas e muitos agremiados, a maior parte, continuam votando os organismos ao abandono e não se interessando, nem colaborando nas suas actividades.

No final da sua clara e bem delineada exposição, o Presidente da Federação dos Grémios do Comércio do Distrito de Faro chamou a esclarecida atenção do sr. Secretário do Estado para os seguintes problemas que urge resolver a bem duma classe que travava uma dura batalha por uma sobrevivência decente:

— Estatuto do Comerciante  
— Pregos fixos  
— Actualização das margens de lucro  
— Regulamentação das cantinas  
— Horário de trabalho  
— Contratos colectivos de trabalho.

Estes problemas foram ocações ponto por ponto, porque exigem uma solução a curta distância.

Resta-nos felicitar o sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto pela sua oportunidade intervenção e formular votos por que em breve sejam atendidos os maiores anseios de uma classe que tão dignamente representa.

**Agradecimento**  
João Seandro Jorge

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas das pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.

**Notícias de ALTE**

Realizou-se no dia 6 de Dezembro, a eleição dos Corpos Gerentes da Casa do Povo de Alte, cujo resultado foi o seguinte:

**ASSEMBLEIA GERAL**  
Presidente — José Cavaco Vieira; Vogais — João Afonso Madeira e António Júdice Romão Sousa.

**DIRECÇÃO**  
Presidente — António Gonçalo Madeira; Vogais — Vitor Hugo Martins Pereira, Joaquim da Luz e António da Palma Coelho.

**COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL**  
Vice-Presidente — António de Sousa Alves; Vogais — Izidoro Simões Machado e Otilio Alves Dionísio.

Realizou-se no dia 26, o funeral do sr. Joaquim Martins Tardão, de 102 anos de idade, o homem mais velho desta freguesia e talvez o concelho de Loulé. Até à hora da morte conservou juizo perfeito. Quase todo o povo de Alte se incorporou no seu funeral, pois o sr. Joaquim Tardão gozava de gerais simpatias.

**Notícias de ALTE**

Realizou-se no dia 6 de Dezembro, a eleição dos Corpos Gerentes da Casa do Povo de Alte, cujo resultado foi o seguinte:

**ASSEMBLEIA GERAL**  
Presidente — José Cavaco Vieira; Vogais — João Afonso Madeira e António Júdice Romão Sousa.

**DIRECÇÃO**  
Presidente — António Gonçalo Madeira; Vogais — Vitor Hugo Martins Pereira, Joaquim da Luz e António da Palma Coelho.

**COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL**  
Vice-Presidente — António de Sousa Alves; Vogais — Izidoro Simões Machado e Otilio Alves Dionísio.

Realizou-se no dia 26, o funeral do sr. Joaquim Martins Tardão, de 102 anos de idade, o homem mais velho desta freguesia e talvez o concelho de Loulé. Até à hora da morte conservou juizo perfeito. Quase todo o povo de Alte se incorporou no seu funeral, pois o sr. Joaquim Tardão gozava de gerais simpatias.

## REGOZIJO NAS SARNADAS!!!

## Para muito breve a construção DA SUA ESTRADA?

Recentemente a população do sitio das Sarnadas, na freguesia de Alte, teve conhecimento que, finalmente, fora superiormente decidida a construção dumha estrada que porá termo ao seu forcado isolamento.

A notícia foi naturalmente recebida com grande regozijo porque, possuir uma estrada, é o maior sonho de uma já descrente população que ao longo de tantos anos tem suportado os maiores tormentos para entrar ou sair da sua aldeia. E esses contactos com o exterior são imprescindíveis ate porque em pleno século XX, já não se pode conceber o isolamento de comunidades por falta de comunicações.

E pois, de inteira justiça que o sitio das Sarnadas tenha a sua

estrada, mas o bom povo daquela região sabe ser grato para os que lhes fazem justiça e por isso se organizou uma Comissão que, em nome de todos, se deslocou a Loulé para transmitir ao sr. Presidente da Câmara o seu reconhecimento pelo que fora feito no sentido de vencer os obstáculos que se opunham à realização de tão grande aspiração de boa e trabalhadora gente das Sarnadas.

A emissão era constituída pelos srs. José da Souza Gregório, António Correia Guerreiro, José da Silva Vitorino, Manuel das Candeias Pontes e Joaquim Costa e foi recebida pelos srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara.

Em nome da Comissão falou

(Continuação na 5.ª página)

## Regularização do Mercado da Batata

Um dos objectivos da Portaria n.º 23.970, de 12 de Março de 1969, foi a regularização do mercado da batata através do escalonamento da produção nas várias regiões do país, tendo em vista as características agro-climáticas de cada uma delas, bem como o poder de conservação das variedades e as possibilidades de comercialização.

Com estes objectivos se garantem preços de compra para algumas variedades, desde que os produtores se inscrevam, durante o mês de Janeiro, nos Grémios da Lavoura da sua área.

Os produtores algarvios, dada a preocupaçao de algumas manchas de produção da província, poderão beneficiar desta regalia, cultivando a batata Bintje que indica ter possibilidade no mercado belga, ou a Kig Edward, que é normalmente procurada pela Inglaterra.

Para o caso destas variedades, os preços de garantia são de 1 a 30 de Abril, Esc. 3\$00 e de 1 a 31 Maio, Esc. 2\$50, por quilograma.

## «A Voz de Loulé»

### Tabela de preços de assinaturas

Continente: Trimestre 10\$00; Semestre 20\$00; Ano 35\$00. Ultramar e Brasil: Trimestre 12\$50; Semestre 22\$50; Ano 40\$00. Estrangeiro: Trimestre 15\$00; Semestre 25\$00; Ano 50\$00. Brasil (avião): Trimestre 27\$50; Semestre 50\$00; Ano 95\$00. Brasil (avião): Trimestre 32\$50; Semestre 55\$00; Ano 100\$00. Estrangeiro (avião): Trimestre 35\$00; Semestre 70\$00